

## IDENTIFICAÇÃO

### \* Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

\* Disciplina: Oficina de Redação de Artigos Científicos

\* Ano/Semestre: 2016/2

\* Carga horária total: Carga horária teórica: Carga horária prática:  
30h 30h

\* Créditos: 2

Área temática: Saúde

\* Código da disciplina: 108476

Requisitos de matrícula: Ter cursado Método Quantitativo de Pesquisa e Bioestatística II.

\* Professor: Juvenal Soares Dias da Costa

### \* EMENTA

A normalização de aspectos técnicos e metodológicos para a redação de artigos científicos. Registro e apresentação de dados de pesquisa de caráter qualitativo e quantitativo.

### \* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Apresentação do tema, pesquisa de palavras-chave, consulta ao banco de artigos;

Introdução ao banco de dados;

Análise epidemiológica do banco de dados, apresentação dos resultados na forma de gráficos e tabelas;

Redação dos resultados;

Redação de materiais e métodos;

Elaboração da discussão, com respectivas referências bibliográficas;

Preparação da introdução do artigo;

Organização final do artigo.

## AVALIAÇÃO

Capacidade de redação e de revisão bibliográfica. Habilidades de Análise de dados Epidemiológicos.

## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DAY, Robert A. Qué es la redacción científica? In: \_\_\_\_\_. **Como escribir y publicar trabajos científicos**. 3 ed. Washington: Pan American Health Organization, 1990. p. 1-3.

GREENHALG, T. How to write perfect medical articles every time. **British Medical Journal**, London, v. 310, p. 380-878, Apr. 1995.

INTERNATIONAL COMMITTEE OF MEDICAL JOURNAL EDITORS. Uniform requirements for manuscripts submitted to biomedical journals. **Revista de Saúde Pública**, São Paulo, v. 33, n. 1, p. 6-15, 1999.

MALTA, M. et al.. STROBE initiative: guidelines on reporting observational studies. **Revista Saúde Pública**, São Paulo, v. 44, n. 3, p. 559-565, 2010.

MOHER, D. et al. Consort 2010 explanation and elaboration: updated guidelines for reporting parallel group randomised trials. **International Journal of Surgery**, London, v. 10, n. 1, p. 28-55, 2012.



Exercícios teórico-práticos e prova teórico-prática.

**\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

FOX, J. **Regression diagnostics**. Newbury Park: SAGE, 1991.

HAIR, J. F. et al. **Análise multivariada de dados**. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.

HOSMER, D.; LEMESHOW, S. **Applied logistic regression**. New York: Wiley, 2000.

KIRKWOOD, B. R. **Essentials of medical statistics**. Oxford: Blackwell Science, 2003.

ROTHMAN, K.; GREELAND, S. **Modern epidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 2008.

TABACHNICK, B.; FIDEL, L. **Using multivariate statistics**. Boston: Allyn and Bacon, 2001.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. **Annotated output**. 2016. Disponível em: <<http://www.ats.ucla.edu/stat/AnnotatedOutput/>>. Acesso em: 23 ago. 2015.

UNIVERSITY OF CALIFORNIA. INSTITUTE FOR DIGITAL RESEARCH AND EDUCATION. **Stata learning modules**. 2016. Disponível em: <<http://www.ats.ucla.edu/stat/stata/modules/default.htm>>. Acesso em: 23 ago. 2015.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, Oxford, v. 26, n. 1, p. 224-227, 1997.

WEISBERG, S. **Applied linear regression**. 2nd ed. New York: John Wiley & Sons, 1985.



Avaliação funcional dos pacientes geriátricos.

Avaliação clínica e noções de abordagem diagnóstica e terapêutica dos idosos.

Noções de patologias que mais comumente afetam os idosos.

## OBJETIVOS

Capacitar o pós-graduando a compreender o processo do envelhecimento individual e coletivo, com o objetivo de conscientizá-los para a relevância do tema para o mundo que está envelhecendo globalmente de uma forma acelerada e sem uma preparação adequada para as mudanças que ocorrem com o envelhecimento.

## METODOLOGIA

A atividade da disciplina desenvolver-se-á através de um bloco inicial de aulas expositivas pelo docente responsável da disciplina sobre os aspectos básicos do envelhecimento individual e coletivo e o seu impacto sobre a saúde das pessoas e das comunidades. No bloco final, serão realizadas discussões sobre os aspectos abordados almejando a uma conscientização sobre a relevância do tema.

## AVALIAÇÃO

Apresentação de um seminário baseado em artigos pré-selecionados pelo professor, apresentação de uma monografia sobre um dos tópicos apresentados durante a disciplina (que deverá ser entregue no último dia de aula da disciplina).

## \*BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ENVELHECIMENTO ativo: um marco político em resposta à revolução da longevidade. Rio de Janeiro: Centro Internacional de Longevidade Brasil, 2015. Disponível em: <[http://ilcbrazil.org/portugues/wp-content/uploads/sites/4/2015/12/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILC-Brasil\\_web.pdf](http://ilcbrazil.org/portugues/wp-content/uploads/sites/4/2015/12/Envelhecimento-Ativo-Um-Marco-Pol%C3%ADtico-ILC-Brasil_web.pdf)>. Acesso em: 29 nov. 2016.

FREITAS, Elisabete Viana de et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 2011.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Caderno de atenção básica**: envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2006.

MORIGUCHI, Emilio Hideyuki; SIRENA, Sergio Antonio. Promoção da saúde do idoso. In: LOPES, Antonio Carlos. **Tratado de clínica médica**. São Paulo: Roca, 2006. p. 4275 - 4281.

WORLD report on ageing and health. [S.l.]: World Health Organization, 2015.  
Disponível em:  
<[http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811\\_eng.pdf?ua=1](http://apps.who.int/iris/bitstream/10665/186463/1/9789240694811_eng.pdf?ua=1)>. Acesso em: 29 nov. 2016.

#### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

ACTIVE ageing: a policy framework. Geneva: World Health Organisation, 2002.  
Disponível em: <[http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO\\_NMH\\_NPH\\_02.8.pdf](http://whqlibdoc.who.int/hq/2002/WHO_NMH_NPH_02.8.pdf)>.  
Acesso em: 10 out. 2012).



- Análise estatística do efeito das intervenções
- Análise de subgrupos e meta-regressão
- Interpretação dos resultados e redação da revisão
  - Avaliação da qualidade da evidência

Atualização e aprimoramento da revisão

## **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e práticas; exercícios supervisionados.

## **AVALIAÇÃO**

A proposta de avaliação consiste no desenvolvimento de um protocolo de Revisão Sistemática (RS) ao longo da disciplina, o que envolverá tarefas a serem apresentadas em sala de aula e/ou entregues. O protocolo pode ser confeccionado individualmente, em duplas e no máximo em trios devendo contemplar, no mínimo, as seguintes partes: Breve background teórico sobre o tema que justifique a RS, objetivos da RS; critérios de inclusão e exclusão de estudos; estratégia de busca; previsão de análises a serem realizadas.

## **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

COOPER, H. **Research synthesis and meta-analysis: a step by step approach.** 4th ed. Sage Publications: London, 2010.

CROMBIE, I. K.; DAVIES, H. T. **What is meta-analysis.** [S.I.]: Hayward Medical Communications, 2009. Disponível em: <http://vivrolfe.com/ProfDoc/Assets/Crombie%20What%20is%20a%20meta%20analysis.pdf>

EGGER, M.; SMITH, G. D.; ALTMAN, D. G. **Systematic reviews in health care.** 2nd ed. [S.I.]: BMJ books, 2001.

GUYATT, G. et al. Grade guidelines: 1. Introduction: grade evidence profiles and summary of findings tables. **Journal of clinical epidemiology**, [S.I.], v. 64, n. 4, p. 383-394. 2011.

HIGGINS, J. P. T.; GREEN, S. P. **cochrane handbook for systematic reviews of interventions version 5.1.0.** Disponível em: <http://handbook.cochrane.org/>

KHAN, K. S. et al. **Systematic reviews to support evidence-based medicine**: how to review and apply findings of healthcare research. London: The Royal Society of Medicine Press Limited, 2003.

MOHER, D. et al.. Preferred reporting items for systematic reviews and meta-analyses: the prisma statement. **PLoS Med**, [S.l.], v. 6, n. 6, p. e1000097 a e1000097, 2009. Disponível em: <<http://journals.plos.org/plosmedicine/article?id=10.1371/journal.pmed.1000097>>. Acesso em: 29 nov. 2016.

MULROW, C; COOK, D. **Systematic reviews**: synthesis of best evidence for health care decisions. [S.l.]: ACP Press, 1998.

STROUP DF et al. meta-analysis of observational studies in epidemiology - a proposal for reporting. **JAMA**, [S.l.], v. 283, n. 15, p. 2008-2012, 2000.

### Links úteis

Colaboração Cochrane: <http://www.cochrane.org/>

Colaboração Cochrane do Brasil: <http://www.centrocochranedobrasil.org.br/cms/>

PRISMA Statement: <http://www.prisma-statement.org/index.htm>

Systematic Reviews - CRD's guidance for undertaking reviews in health care: [http://www.york.ac.uk/inst/crd/pdf/Systematic\\_Reviews.pdf](http://www.york.ac.uk/inst/crd/pdf/Systematic_Reviews.pdf)

The Equator Network: <http://www.equator-network.org/>



Propiciar reflexões avançadas sobre temáticas clássicas e contemporâneas na interface da Saúde Coletiva e as Ciências Sociais e Humanas, com intuito de subsidiar a realização das teses dos doutorandos.

### **METODOLOGIA**

Aulas expositivas e participativas, com ênfase em seminários organizados pelos próprios alunos.

### **AVALIAÇÃO**

Apresentações em aula; entrega de textos com reflexões sobre as leituras obrigatórias; trabalho final.

### **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALMEIDA-FILHO, Naomar de. Transdisciplinariedade e o paradigma pós-disciplinar na saúde. **Saúde e Sociedade**, [S.l.], v. 14, n.3, p. 30-50, set./dez. 2005.

AROUCA Sergio. **O dilema preventivista**: contribuição para a compreensão e crítica da medicina preventiva. São Paulo: Unesp; Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.

BIEHL, J.; GOOD, B.; KLEINMAN, A. **Subjectivity**: ethnographic investigations. Berkeley: University of California Press, 2007.

BUSS, P. M.; PELLEGRINI-FILHO, A. A saúde e seus determinantes sociais. **PHYSIS**: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 77-93, 2007.

BUTLER. Judith. **Bodies that matter**: on the discursive limits of "sex". New York: Routledge, 2011.

DONNANGELO Maria Cecília F.; PEREIRA Luiz. **Saúde & sociedade**. São Paulo: Hucitec, 2011.

FASSIN, Didier. Entre las políticas de lo viviente y las políticas de la vida: hacia una antropología de la salud. **Revista Colombiana de Antropología**, [S.l.], v. 40, p. 283-318, 2004.

MATTOS, Ruben Araujo de; BATISTA, Tatiana de Farias. **Caminhos para análise das políticas de saúde**. Porto Alegre: Rede UNIDA, 2015.

NUNES, João Arriscado. Saúde, direito à saúde e justiça sanitária. **Revista Crítica de Ciências Sociais**, [S.l.], n. 89, p. 143-169, 2009.

PAIM, Jairnilson; ALMEIDA-FILHO, Naomar de. **Tratado de saúde coletiva: teoria e prática**. Rio de Janeiro: MedBook, 2014.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

BREILH, Jaime. **Epidemiologia crítica: ciência emancipadora e interculturalidade**. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2015.

BUTLER, J. Corpos que pesam: sobre os limites discursivos do "sexo". In: LOURO, Guacira. (Org.). **O corpo educado: pedagogias da sexualidade**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999. p. 110-125.

BUTLER, J. Performatividad, precariedad y políticas sexuales. **AIBR: Revista de Antropología Iberoamericana**, [S.l.], v. 4, n. 3, p. 321-336, 2009.

FERREIRA, Luciane Ouriques. Saúde e relações de gênero: uma reflexão sobre os desafios para a implantação de políticas públicas de atenção à saúde da mulher indígena. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 18, n. 4, p. 1151-1159, 2013.

LÓPEZ, Laura C. Mortalidade materna, movimento de mulheres negras e direitos humanos no Brasil: um olhar na interseccionalidade de gênero e raça. **Revista Tomo**, [S.l.], n. 28, p. 135-167, jan./jun. 2016.

NGUYEN, Vinh-Kim; PESCHARD, Karine. Anthropology, inequality, and disease: a review. **Annual Review of Anthropology**, [S.l.], v. 32, p. 447-474, 2003.

NUNES, Everardo D. Cecília Donnangelo: pioneira na construção teórica de um pensamento social em saúde. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 13, n. 3, p. 909-916, 2008.

NUNES, João Arriscado. A pesquisa em saúde nas ciências sociais e humanas: tendências contemporâneas. **Oficina do CES**, [S.l.], n. 253, p. 1-36, 2006.

PUSSETTI, Chiara; BRAZZABENI, Micol. Sofrimento social: idiomas da exclusão e políticas do assistencialismo. **Etnográfica**, [S.l.], v. 15, n. 3, p. 467-478, out. 2011.

ROBLES, Alfonsina Faya. Regulações do corpo e da parentalidade durante o pré-natal em mulheres de camadas populares. **Civitas**, Porto Alegre, v. 15, n. 2, p. 190-213, abr./jun. 2015.

SCHRAIBER Lilia Blima; MOTA André. O social na saúde: trajetória e contribuições de Maria Cecília Ferro Donnangelo. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 20, n. 5, p. 1467-1475, 2015.

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DE SÃO PAULO. **O social na epidemiologia**: um legado de Cecília Donnangelo. São Paulo: Instituto de Saúde, 2014. (Temas em Saúde Coletiva, 16).

WEINTRAUB, Ana C. A. M. Contribuições do pensamento de Didier Fassin para uma análise crítica das políticas de saúde dirigidas a populações vulneráveis. **História, Ciências, Saúde, Manguinhos**, Rio de Janeiro, v.20, n.3, p.1041-1055, jul./set. 2013.



## **AVALIAÇÃO**

A avaliação será realizada através de seminários temáticos sobre abordagens e estratégias de análises e de planos de análise relacionadas à tese de cada aluno, através da participação efetiva nos seminários dos seus colegas e pelo projeto de pesquisa a ser executado na Tese com o aprofundamento dos resultados do estudo ou seu plano de análise.

## **\*BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

ALTMAN, D. G. et al. **Statistics with confidence**. Bristol: BMJ Books; 2000.

ALTMANN, D. G. *Practical statistics for medical research*. London: Chapman & Hall; 1997.

BARROS, A. J. D.; HIRAKATA, U. M. Alternatives for logistic regression in cross-sectional studies: an empirical comparison of models that directly estimate the prevalence ratio. **BMC Medical Research Methodology**, [S.l.], v. 3, n. 21, p. 1-13, 2003.

BAUER, M. W.; GASKELL, G. **Pesquisa qualitativa com texto, imagem e som: um manual prático**. Petrópolis: Vozes, 2003.

DENZIN, N. K.; LINCOLN, Y. S. (Col.). **O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens**. Porto Alegre: Bookman: Artmed, 2006.

KIRKWOOD, B.; STERNE, J. A. **Essentials medical statistics**. Oxford: Blackwell, 2000.

ROSENBERG, D. **Trend analysis and interpretation: key concepts and methods for maternal and child health professionals**. Maryland: Division of Science, Education and Analysis Maternal and Child Health Information Resource Center, 1997.

STRAUSS, A.; CORBIN, J. **Pesquisa qualitativa: técnicas e procedimentos para o desenvolvimento de teoria fundamentada**. Porto Alegre: Bookman: Artmed, 2008.

TASHAKKORI, A.; TEDDLIE, C. **Sage handbook of mixed methods in social & behavioral research**. 2nd ed. London: SAGE, 2010.

VICTORA, C. G. et al. The role of conceptual frameworks in epidemiological analysis: a hierarchical approach. **International Journal of Epidemiology**, [S.l.], v. 26, p. 224-47, 1997.

**Sites:**

<http://www.ats.ucla.edu/stat/AnnotatedOutput>

<http://www.ats.ucla.edu/stat/stata/modules/default.htm>

<http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed>

## **IDENTIFICAÇÃO**

### **\* Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

\* Disciplina: Farmacoepidemiologia

\* Ano/Semestre: 2016/1

\* Carga horária total: 30 Carga horária teórica: Carga horária prática:

\* Créditos: 2

Área temática: Saúde Coletiva

\* Código da disciplina: 108470

Requisitos de matrícula: Bioestatística I, Bioestatística II, Epidemiologia, Métodos Quantitativos de Pesquisa em Saúde.

\* Professor: Vera Maria Vieira Paniz

### **\* EMENTA**

Aplicação do conhecimento e método epidemiológico numa perspectiva particular, na qual o medicamento é estudado como determinante do processo saúde-doença em uma população ou grupo específico. Possibilita tanto o estudo do uso como dos efeitos desses insumos com ênfase no uso racional de medicamentos.

### **\* CONTEÚDO PROGRAMÁTICO**

Introdução à farmacoepidemiologia e aspectos históricos

Conceito, importância e objetivos da farmacoepidemiologia

Principais sistemas de classificação e quantificação dos medicamentos: ATC; DDD; custo

Tipos de estudos epidemiológicos observacionais e experimentais clássicos no contexto do medicamento (características, vantagens e limitações)

Estudos de utilização de medicamentos (classificação)

Farmacovigilância (conceito, importância, objetivo, métodos e contribuições)

Introdução à farmacoeconomia (conceito, tipos de análise econômica e aplicações)

## AVALIAÇÃO

A disciplina será avaliada através de apresentação oral de artigos científicos analisados criticamente. Cada grupo escolherá um tipo de estudo de utilização de medicamentos dentre os delineamentos epidemiológicos pré-determinados pelo professor e fará uma apresentação, destacando a relevância e aplicabilidade dos resultados e as suas repercussões na saúde coletiva.

## \* BIBLIOGRAFIA BÁSICA

CASTRO, L. L. C. **Fundamentos de farmacoepidemiologia**. Campo Grande: GRUPURAM, 2001

FLETCHER, Robert H.; FLETCHER, Suzanne W.; WAGNER, Edward H. **Epidemiologia clínica: elementos essenciais**. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 1996. 281 p.

HARTZEMA, A. G.; PORTA, M. S.; TILSON, H. **Pharmacoepidemiology: an Introduction**. Harvey WithneyBooks. 2008.

HULLEY, Stephen et al. **Delineando a pesquisa clínica: uma abordagem epidemiológica**. Porto Alegre: Artmed, 2008.

LAPORTE, J. R.; TOGNONI, G.; ROZENFELD, S. **Epidemiologia do medicamento: princípios gerais**. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: Abrasco, 1989.

MARIN, Nelly. **Assistência farmacêutica para gerentes municipais**. Rio de Janeiro: OPAS/OMS, 2003.

MEDRONHO, Roberto A. **Epidemiologia**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009.

OSÓRIO-DE-CASTRO, C. G. S. (Coord.). **Estudos de utilização de medicamentos: noções básicas**. Rio de Janeiro: Ed. FioCruz, 2000.

ROTHMAN, Kenneth J.; GREENLAND, Sander. **Modern epidemiology**. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins, 1998.

ROUQUAYROL, Maria Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar de. **Epidemiologia & saúde**. 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ARRAIS, P. S. D. Farmacovigilância: até que enfim no Brasil. **Revista Saúde em Debate**, [S.l.], n. 49/50, p. 80-82, 1996.

CASTRO, L. L. C. Farmacoepidemiologia no Brasil: evolução e perspectivas. **Ciência & Saúde Coletiva**, [S.l.], v. 4, n. 2, 405-410, 1999.

CASTRO, L. L. C. Farmacoepidemiologia: uma nova disciplina. **Divulgação em Saúde para Debate**, [S.l.], v. 18, p. 87-92, 1997.

COELHO, H. L. Farmacovigilância: um instrumento necessário. **Cadernos Saúde Pública**, [S.l.], v.14, n. 4, p.871-875, 1998

LAST, John. **A dictionary of epidemiology**. New York: Oxford University, 2001.

OMS. **A importância da farmacovigilância, monitorização da segurança dos medicamentos**. Brasília, DF: OPAS, 2005.

RASCATI. K. L. **Introdução à farmacoeconomia**. Porto Alegre: Artmed, 2010.

ROZENFELD, S. Farmacovigilância: elementos para a discussão e perspectivas. **Cadernos de Saúde Pública**, [S.l.], v.14, n.2, p.237-263, 1998.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE VIGILÂNCIA DE MEDICAMENTOS (SOBRAVIME). **O que é uso racional de medicamentos**. São Paulo: Sobravime, 2001.

STROM, B. L. **Pharmacoepidemiology**. 3rd ed. Philadelphia: John Wiley e Sons, 2005.

**Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva**

**Disciplina: Metodologia do Ensino Superior**

Semestre: 2016/2

Carga horária total: 45 horas      Carga horária teórica: 45 horas      Carga horária prática: 0

Créditos: 03

Área temática: Saúde

Código da disciplina: 108481

Requisitos de matrícula: nenhum

Professores: Nara Nornberg

**Ementa:**

Discussão dos fundamentos da prática docente no ensino superior a partir de aportes teóricos contemporâneos, envolvendo diferentes dimensões do currículo: aspectos filosóficos, socioculturais, epistemológicos e psicológicos, com especial ênfase em processos pedagógicos de planejar e avaliar.

**Conteúdo Programático**

Aspectos comunicacionais da dinâmica da sala de aula: Ensinar o que? Para quem? Com que finalidade?

Estrutura de poder dos discursos: o discurso pedagógico

Avaliação: uma crise paradigmática sobre o que é conhecer

Diferentes dimensões que fundamentam propostas curriculares.

Organização, funcionamento e avaliação de Cursos de Graduação.

**Bibliografia:**

BEETHAM, Helen; SHARPE, Rhona. **Rethinking pedagogy for a digital age**. New York: Routledge, 2013.

BEHRENS, Marilda Aparecida. **O paradigma emergente e a prática pedagógica**. 3. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia (Org.). **O que há de novo na educação superior**: do projeto pedagógico à prática transformadora. Campinas: Papirus, 2000.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**. Campinas, Pairus, 2007.

FERNANDES, Cleoni Maria; GRILLO, Marlene (Org.) **Educação superior**: travessias e atravessamentos. Canoas: Ed. ULBRA, 2001.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. **Professoras**: histórias e discursos de um passado presente. Pelotas: Seiva Publicações, 2005.

FISCHER, Beatriz T. Daudt. Processos avaliativos: pano de fundo dos cenários escolares. **Revista Educação**, São Leopoldo, v. 6, n. 11, p. 11-27, 2002.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. 35. ed. São Paulo: Paz & Terra, 2007.

FREIRE, Paulo. **Sobre educação**: diálogos. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1984. v. 1-2.

GARRIDO, Susane; CUNHA, Maria Isabel da; GUE MARTINI, Jussara. **Rumos da educação superior**. São Leopoldo: Ed. UNISINOS, 2002.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessários à educação do futuro. **Boletim da SEMTEC-MEC**: Informativo Eletrônico da Secretaria de Educação Média e Tecnológica, [S.l.], v. 1, n. 4, p. 1-12, 2000.

TRINDADE, Helgio. Universidade em perspectiva: sociedade, conhecimento e poder. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n. 10, p. 5-15, 1999.

VEIGA, Ilma; CASTANHO, Maria Eugênia (Org.). **Pedagogia universitária**: a aula em foco. Campinas: Papirus, 2000.

### **Avaliação**

A avaliação é assumida em sua dimensão processual, tendo como referência básica os objetivos previstos.

Formas: produções escritas individuais; produções cooperativas; auto avaliação; avaliação grupal.

Critérios: será considerado o desempenho global na disciplina, enfatizando em especial:

- participação efetiva nas aulas.
- comprometimento com a realização de leituras na busca de fundamentação teórica.
- postura investigativa ao longo de todas as atividades desenvolvidas.
- pontualidade na entrega de trabalhos.
- qualidade da produção escrita: apresentação, nível linguístico, estrutura, argumentação e criatividade.

Auto avaliação e avaliação coletiva (da disciplina, da professora e da turma) com contribuições para o aperfeiçoamento do trabalho